

# BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 01  
Janeiro – 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

### **Coordenação**

Prof. Adriano Provezano Gomes

### **Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

### **Entrevistadores**

Alaysa Aparecida Soares  
Fernanda Maria de Almeida  
Marcelo Guedes Pachiel

## **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

### **Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

### **IPC-Viçosa inicia o ano em alta**

A inflação em Viçosa no mês de janeiro foi de 1,70%, maior índice registrado desde agosto de 2004. Esse comportamento também foi verificado em outros índices. Em Belo Horizonte, o IPCR calculado pela UFMG registrou inflação de 1,51%, sendo o maior índice desde dezembro de 2004.

Os principais responsáveis por essa elevação no nível geral de preços no município foram as altas registradas no preço do açúcar (principalmente o do tipo cristal) e nos combustíveis (principalmente o álcool).

Apesar de possuírem usos distintos, os comportamentos nos preços desses dois produtos são fortemente relacionados. O aumento da cotação internacional do açúcar fez com que os usineiros destinassem uma parte maior da produção de cana para a fabricação e exportação do açúcar. Com isso, reduziu-se a produção de álcool combustível, fazendo com que seu preço aumentasse significativamente. Ao mesmo tempo, o preço internacional atrativo fez com que as exportações de açúcar crescessem, reduzindo a disponibilidade interna do produto. Com isso, seu preço subiu naturalmente. Outro agravante da situação é a entressafra da cana, que está ocorrendo no momento.

A expectativa para o mês de fevereiro é que os combustíveis continuem sofrendo reajustes, até que o governo encontre uma solução que garanta o fornecimento do produto a preços acessíveis neste período de entressafra da cana. Vale ressaltar que o aumento no preço do álcool afeta também o preço da gasolina por causa de sua composição, que tem 25% de álcool anidro.

Os dados apresentados na Tabela 1 resumem os valores calculados para a inflação em Viçosa no mês de janeiro de 2006.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (janeiro/06)	1,70	3,22
Acumulada 12 meses (fev/05 a jan/06)	8,30	9,47
Acumulada Plano Real (jul/1994 a jan/2006)	451,42	130,01

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de Janeiro de 2006

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior alta de preço ocorreu no **Grupo Transporte e Comunicação**, 3,43%, influenciado, principalmente, pelo aumento de 11,17% observado no item Combustível e Lubrificante.

O **Grupo Vestuário** apresentou alta nos preços de 2,05%. Os maiores aumentos de preços ficaram por conta do item Roupas, 3,78%.

O **Grupo Alimentação** registrou inflação de 2,02%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens: Doces, Chocolates e Açúcares, 26,85%, pressionado pela alta de 34,39% do açúcar cristal; Conservas e Temperos, 4,14%; e Cereais e Oleaginosas, 2,82%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento médio de preço da ordem de 1,85%. O maior acréscimo de preço ocorreu no item Assistência à Saúde, 2,68%.

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,92%. Destaca-se no item Mensalidade e Taxas Escolares, 3,04%.

O **Grupo Habitação** registrou aumento de preço de 0,43%, sendo que a maior alta foi verificada no item Material de Limpeza, 1,71%.

O **Grupo Artigos de Residência** foi o único que apresentou deflação, da ordem de 0,14%. As maiores quedas de preço ocorreram nos itens Utensílios Domésticos, 2,40%; e Eletrodomésticos 1,30%.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas nos últimos doze meses e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. A Figura 1 mostra as Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa nos últimos doze meses e na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro de 2006.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas nos últimos doze meses e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Dezembro 2005	Janeiro 2006	Acumulado 12 meses	
Alimentação	2,18	2,05	7,60	44,84
Vestuário	1,25	2,72	8,41	6,24
Habitação	1,19	0,43	11,59	18,52
Artigos de Residência	0,26	-0,14	5,33	6,49
Transporte e Comunicação	1,35	3,43	10,58	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	1,28	1,85	5,21	10,87
Educação e D. Pessoais	0,91	0,92	7,57	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,59</b>	<b>1,70</b>	<b>8,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

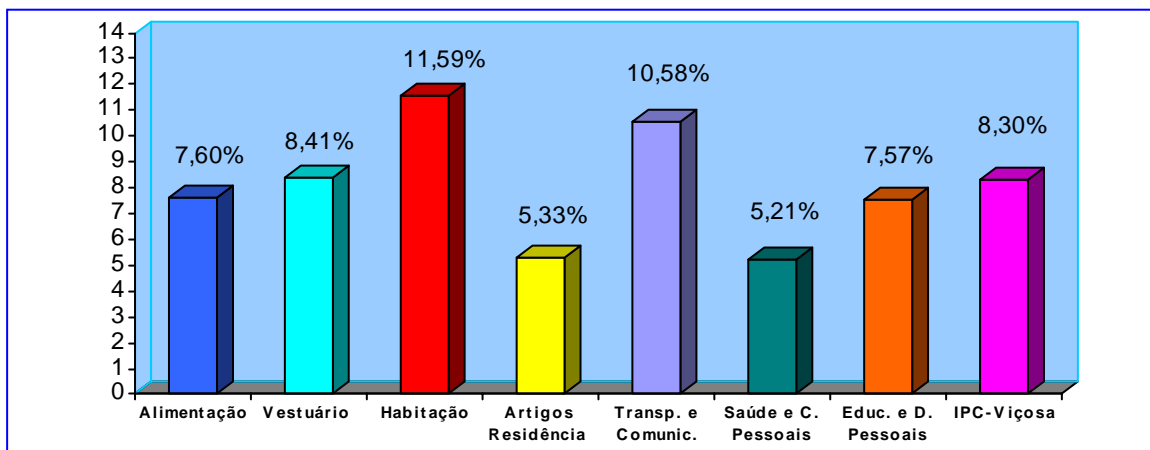


Figura 1: Variações acumuladas nos últimos doze meses dos grupos e do IPC-Viçosa.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de janeiro.**

Maiores altas	%	Maiores quedas	%
Moranga (kg)	35,44	Quiabo (kg)	-36,41
Açúcar cristal (kg)	34,39	Limão (kg)	-27,78
Álcool (l)	29,48	Tomate (kg)	-22,31
Banana prata (kg)	22,62	Vagem (kg)	-21,26
Alface (kg)	21,88	Laranja para suco (kg)	-17,36
Feijão de vermelho (kg)	20,52	Mamão comum (kg)	-16,25
Cebolinha (molho)	19,23	Frango abatido (kg)	-15,66
Couve (molho)	18,75	Biscoito recheado (180g)	-15,13
Macã Argentina (kg)	17,65	Inhame (kg)	-14,29
Beterraba (kg)	16,50	Batata baroa (kg)	-13,06
Repolho (ud)	16,00	Queijo ralado pacote (50 gr)	-12,15
Macã nacional (kg)	15,18	Rolo para parede 23cm lâ (ud)	-11,15
Azeitona (200 gr)	14,86	Creme de leite (300gr)	-10,90
Açúcar refinado (kg)	14,71	Guarda-chuva adulto cabo (ud)	-10,70
Bacon fatiado cx c/250gr	11,53	Lapiseira 0,5mm (ud)	-10,40
Chinelo infantil (par)	11,20	Feijão preto (kg)	-10,07
Fronha avulsa (ud)	11,19	Talco para bebe (200gr)	-9,57
Calça comp. jeans fem. adulto (ud)	10,93	Dorico comp. c/4 (ud)	-9,33
Abacaxi (kg)	10,40	logurte - bandeja com 6	-9,31
Aparelho barbear descartável c/2	10,32	Jiló (kg)	-9,24
Milho verde (200 gr)	10,31	Rodo de madeira (ud)	-9,06
Milho de pipoca (500 gr)	10,26	Escova de dente comum (ud)	-8,96
Canjica branca (500 gr)	10,14	Asa de frango (kg)	-8,51
Chuchu (kg)	10,00	Coristina D c/4 comprimido	-7,87
Suco de maracujá (500 ml)	9,78	Desodorante (ud)	-7,80
Revistas (ud)	9,27	Pedicura (ud)	-7,69
		Manicura (ud)	-7,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro, inflação de 3,22%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo em dezembro gastou 42,66% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em janeiro, esse trabalhador despendeu 44,04 % do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 167,88 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 93,86 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, foram necessárias 96,88 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2006 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2006**

Produtos	Qtd.	Custo em Janeiro/06		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,08	3,09	34,65
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,75	2,84	0,00
Banana	7,5 kg	7,73	5,85	22,70
Batata Inglesa	6,0 kg	9,6	7,27	0,00
Café	0,6 kg	4,87	3,69	-1,22
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	35,76	27,07	4,93
Farinha de trigo	1,5 kg	2,1	1,59	1,94
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,54	11,01	20,56
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,6	7,27	0,00
Margarina	0,75 kg	3,66	2,77	-3,68
Óleo de Soja	0,75 l	1,57	1,19	5,37
Pão	6,0 kg	26,4	19,98	0,00
Tomate	9,0 kg	8,46	6,40	-22,31
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>132,12</b>	<b>100,00</b>	<b>3,23</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\* A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).